



CONTACTOLOGIA, SUP. OCULAR EXTERNA, TRAUMATOLOGIA, OCULOPLÁSTICA

14:50 | 16:30 - Sala Lira

Mesa: Rui Tavares, Irene Barbosa, Ricardo Dias

CL120- 15:20/15:30

## ESTUDO RETROSPECTIVO DA SENSIBILIDADE ANTIBIÓTICA DE AGENTES ISOLADOS EM EXSUDADOS OCULARES

Cristina Santos, Mário Ramalho, Catarina Pedrosa, Inês Coutinho, Mafalda Mota, Susana Teixeira, Clara Portugal  
(Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE)

### Introdução

A conjuntivite bacteriana é uma patologia frequente, observada principalmente no contexto de cuidados primários de saúde. Trata-se de uma infecção com um bom prognóstico, podendo ser autolimitada. O tratamento de escolha é a antibioterapia tópica, geralmente empírica.

Os antibióticos disponíveis comercialmente na forma de colírio revestem-se de algumas particularidades: por um lado a inexistência de  $\beta$ -lactâmicos, a classe de antibióticos mais prescrita; por outro, a utilização de antibióticos normalmente não utilizados *per os* devido à sua toxicidade sistémica.

O objectivo deste trabalho foi de caracterizar os agentes etiológicos responsáveis por conjuntivite bacteriana na comunidade e em ambiente hospitalar.

### Material e Métodos

Identificaram-se na base de dados do Laboratório de Microbiologia do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca todos os exsudados oculares colhidos entre 1 de Janeiro 2011 e 31 de Julho 2014.

Foram analisados os dados epidemiológicos, registos clínicos e resultados dos Teste de Sensibilidade Antibiótica (TSA) desses doentes.

As amostras microbiológicas disponíveis foram descongeladas para realização de TSA adicionais a antibióticos normalmente não testados e usados em oftalmologia (ácido fusídico, cloranfenicol, azitromicina, neomicina, tobramicina, norfloxacin, ofloxacin, levofloxacin, moxifloxacin).

### Resultados

Foram identificados no período em estudo 253 exsudados oculares positivos de um total de 621 amostras enviadas para o laboratório. Destes, 231 eram de doentes em idade pediátrica, pedidos no contexto de Serviço de Urgência (88), Unidade De Cuidados Intensivos Neonatais (72), Internamento (39) e Berçário (32).

Os microrganismos isolados com maior frequência foram: *Haemophilus influenzae* (82), *Staphylococcus aureus* (48) e *Escherichia coli* (35).

117 amostras corresponderam a conjuntivites bacterianas adquiridas na comunidade, sendo os agentes mais frequentes *Haemophilus influenzae* (62), *Staphylococcus aureus* (28) e *Streptococcus pneumoniae* (15). Neste subgrupo os antibióticos disponíveis em colírio que mostraram maior sensibilidade foram a ciprofloxacina, moxifloxacin, azitromicina e cloranfenicol.

### Conclusões

Trata-se de um estudo retrospectivo, em que a maioria das amostras corresponde a exames microbiológicos realizados na população pediátrica. Cerca de metade dos casos foram agentes isolados em contexto de infecção nosocomial. Globalmente, verificou-se uma boa sensibilidade aos antibióticos testados.

Atendendo aos achados deste estudo e ao bom prognóstico desta patologia, salienta-se a importância da utilização racional da antibioterapia disponível comercialmente. Existe uma relevância acrescida se tivermos em atenção a relação de causalidade existente entre a utilização excessiva de antibióticos de largo espectro de acção e a emergência de estirpes de microrganismos multi-resistentes.